



## Novas formas de trabalho

SESCON-RJ reúne novas possibilidades de atuação das empresas contábeis no Fórum Contábil

# Índice

## Editorial

*Novos formatos*

03

## Aconteceu

*JUCERJA e CRCRJ realizam eventos em homenagem ao dia do Contador*

04

## Tecnologia

*Riscos e lucros agitam mercado das criptomoedas*

08

## Gestão de Pessoas

*Micro e pequenas empresas: a sustentabilidade ao alcance de todos*

11

## Capa

*Ampliação do mercado*

14

## Parceria

*Benefícios a um clique de distância*

19

## Saúde

*Hidratação em dia*

20

## Entrevista

*Chicão Bulhões*

22

## Saúde Mental

*Saúde mental em pauta*

25

# Expediente

## SESCON Rio de Janeiro

Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro  
Av. Passos, 120, 6º e 7º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ  
CEP: 20051-040 | (21) 2216-5353  
sesconrj@sescon-rj.org.br | www.sescon-rj.org.br

## DIRETORIA DO SESCÓN RIO DE JANEIRO

1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2022

### DIRETORIA EFETIVOS

*Presidente*  
Renato Mansur  
*Vice-presidente*  
Marco Antônio Dalponte  
*Tesoureiro*  
Adilson Félix  
*Vice-tesoureiro*  
Anderson Martins  
*Diretores convidados*  
Richard Guedes  
Victor Avelino  
*Secretário*  
Everton Generoso  
*Diretora Social*  
Elisângela Castelo

### DIRETORES ADMINISTRATIVOS - EFETIVOS

Anderson Moreira  
Douglas Schneider  
Maurício Germano  
Rosângela Barros

### DIRETORES SUPLENTES

Claudia Lolita  
Hélio Donin Jr

### CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Carlos de Azeredo  
Edson Dupret  
Francesco Carnevale  
Jader de Melo  
Manuel Domingues e Pinho

### CONSELHO FISCAL - EFETIVOS

Janaína Ferreira  
Luiz Marcelo Duarte

### CONSELHO FISCAL - SUPLENTES

Mauro Henrique Benevenuto  
Sérvulo Mendonça

### COORDENAÇÃO EDITORIAL DA REVISTA

Selma Gama

### PRODUÇÃO EDITORIAL E DESIGN

Cajá Comunicação

### Editor

Annaclara Velasco

### Reportagem

Luiza Ribeiro e Vera Aparecida

### Diagramação e arte

Felipe Nogueira

### PROJETO GRÁFICO

abcom abstrato comunicação

### FOTOGRAFIA

Arquivo Sesccon-RJ, Fecomércio-RJ, CRCRJ, Fenacon, Freepik e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação

### IMPRESSÃO

Stampa grupo gráfico  
500 exemplares | Fale com a redação: supervisao@sescon-rj.org.br

## Cadastre-se

Envie um e-mail para:

**sesconrj@sescon-rj.org.br**

E receba o SESCÓN NEWS online. Mantenha-se sempre informado com tudo o que acontece.

O SESCÓN Rio de Janeiro é filiado à FENACON — Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas.



**Renato Mansur,**  
presidente do SESCOB-RJ



## Novos formatos

Além do impacto da tecnologia no trabalho dos profissionais contábeis, as formas de condução dos negócios do setor apresentam atualmente diversas alternativas. **Atentos às novidades do mercado contábil e os desafios enfrentados pelos escritórios, abordamos no Fórum Contábil alguns formatos de negócios que as empresas do setor podem desenvolver. Incorporação de escritórios, franquias e cuidados na sucessão empresarial são alguns dos temas tratados no evento.**

**As perspectivas econômicas para o município do Rio de Janeiro são um dos temas que tratamos na entrevista com Chicão Bulhões, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação da cidade,** assim como as iniciativas de desburocratização na capital fluminense.

No âmbito da gestão das empresas, abordamos ainda um tema cada vez mais relevante em diversos setores: a gestão ambiental, que também pode ser incorporada no cotidiano das micro e pequenas empresas, com processos internos mais adequados nesse sentido, além de estarem em consonância com práticas de empresas de grande porte e instituições da sociedade.

**Também convidamos os associados do SESCOB-RJ a conhecer o Clube Mais Fenacon, iniciativa da Federação que reúne descontos e vantagens de empresas parceiras, a maioria da área de tecnologia, para os inscritos no Clube.** Além disso, no dia 1º de dezembro, realizaremos a décima primeira edição do Encontro das Empresas Contábeis do Rio de Janeiro (Enecont), sobre Tendências do Pós-Pandemia: o Futuro Sustentável da Economia. O evento será gratuito e online. Contamos com a participação de todos.

**Obrigado e boa leitura.**

**Renato Mansur**  
Presidente do SESCOB-RJ



Acesse nosso site.

# JUCERJA e CRCRJ realizam eventos em homenagem ao dia do Contador

No dia 22 de setembro, dia do Contador, o presidente do SESCON-RJ, Renato Mansur, participou de eventos comemorativos da data na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (JUCERJA) e no CRCRJ. Também estiveram nas solenidades o presidente da JUCERJA, Sérgio Romay, o chefe de gabinete da entidade, Affonso D'Anzicourt, e o presidente do Conselho, Samir Nehme.

O SESCON-RJ também participou de uma live na mesma data realizada pela Faculdade Mackenzie-Rio, que abordou o tema O que se Espera do Egresso de Contabilidade? Qual o Perfil Desejado do Novo Profissional?. Além de Mansur, estiveram na transmissão o diretor-geral da instituição, Wladimir Brito, e a professora da Mackenzie-Rio, Gabriela Barreto. ■



## Curso sobre assinaturas digitais no registro de empresas

O presidente do SESCON-RJ, Renato Mansur, participou do curso Assinaturas Digitais no Registro de Empresas: As Alterações Introduzidas pela IN DREI nº 55/2021, realizado no dia 26 de outubro. O presidente do Instituto Brasileiro de Registro Empresarial (IBREmp), José A. Cerezoli, também lecionou na atividade. ■



## SESCON-RJ firma Convenções Coletivas 2021/2022

Em setembro, o SESCOB-RJ firmou as Convenções Coletivas de Trabalho (CCT) 2021/2022 com o Sindicato-Rio e o Sincon. No dia 13, a presidente do Sindicato-Rio, Diva Gesualdi, esteve na sede da entidade com a diretora de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Lygia Sampaio, para a assinatura do documento. Magno Pacheco, presidente do Sincon, esteve do SESCOB-RJ no dia 15 com Lygia Sampaio, que também preside a FEDCONT.

No mês seguinte, no dia 15, foi firmada a Convenção com o SEESCERJ, que foi precedida de uma Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 13 de outubro, sobre o aspectos do documento. O presidente do sindicato laboral, Wellington Aguiar, esteve na sede do SESCOB-RJ para a assinatura do termo. A CCT está disponível para consulta no site do SESCOB-RJ: [www.sescon-rj.org.br](http://www.sescon-rj.org.br). ■



## 11º Enecont: Inscrições gratuitas abertas

O SESCOB-RJ realiza no dia 1º de dezembro a 11ª edição do Encontro das Empresas Contábeis do Rio de Janeiro (Enecont). Este ano, o tema será Tendências do Pós-Pandemia: o Futuro Sustentável da Economia, abrangendo as perspectivas após as mudanças nas empresas causadas por conta da pandemia de Covid-19.

As inscrições para o evento são gratuitas e estão disponíveis no site <https://eventos.sescon-rj.org.br/> ■



# Niterói firma Termo de Cooperação Técnica

No dia 8 de setembro, o presidente do SESCON-RJ, Renato Mansur, participou de uma solenidade na prefeitura de Niterói para assinatura de um Termo de Cooperação Técnica com o objetivo de desenvolver ações de fomento à integridade nas contratações públicas nos órgãos e entidades de administração pública da entidade.

Também participaram do evento o prefeito de Niterói, Axel Graef, o presidente do CRCRJ, Samir Nehme, o presidente da JUCERJA, Sérgio Romay, a controladora-geral da cidade, Cristiane Marcelino, o procurador-geral do município, Michell Maron, o vereador Fabiano Gonçalves, o secretário municipal de Administração de Niterói, Luiz Vieira, a secretária de Fazenda da cidade, Marília Ortiz, e o secretário de Desenvolvimento Econômico de Niterói, Américo Diniz. ■

## Plenária da JUCERJA aborda vacinação no Rio de Janeiro

Realizada no dia 21 de outubro, o presidente do SESCON-RJ, Renato Mansur, foi um dos participantes da plenária da JUCERJA, da qual participaram o secretário estadual de saúde, Alexandre Chieppe, e o subsecretário, Anderson Matos. Eles apresentaram informações como o histórico da pandemia de Covid-19 no estado, cobertura vacinal fluminense, assim como os casos e mapa de risco dos municípios. Mansur questionou o secretário sobre a segurança dos imunizantes para crianças e adolescentes.

Também participaram da reunião o presidente da JUCERJA, Sergio Romay, o vice-presidente, Alexandre Velloso, o chefe de gabinete Affonso D'Anzicourt, a



superintendente da Vigilância Sanitária da Secretaria, Adna Spasojevic, o secretário-geral da JUCERJA, Bernardo Feijó, a procuradora Anna Gayoso e o procurador-adjunto Pedro Cunha, o vogal da Junta Marco Simão, e o superintendente de Registro de Comércio, Jorge Magdaleno. ■

# CONTRIBUIÇÃO

# SINDICAL

# PATRONAL

# 2021

Uma entidade forte é aquela que zela pelo equilíbrio e manutenção de suas categorias representadas nos momentos mais difíceis.

O SESCON-RJ precisa da sua participação!

Contribua e faça parte desta história.



# Riscos e lucros agitam mercado das criptomoedas

Cuidados para evitar golpes e declaração ao Fisco são alguns dos pontos de atenção com a modalidade

**É seguro investir em moedas digitais? Notícias sobre ataques hackers, golpes e volatilidade das criptos deixam muitas dúvidas em quem quer investir nesse novo mercado. Riscos existem, mas é possível evitá-los e ter lucro também.**

Apesar dos relatos de investidores que caíram em golpes, há meios de se proteger. Atualmente, três milhões de brasileiros investem em criptomoedas no país, muito mais do que aqueles que negociam na Bolsa de Valores, segundo estimativa da Associação Brasileira de Criptoconomia (ABCripto), autora do Código de Conduta e Autorregulação do setor, com regras das práticas de conduta e de prevenção à lavagem de dinheiro.

O advogado André Jerusalmy, sócio responsável pelas áreas de Mercado de Capitais e Direito Financeiro da

Mazzucco & Mello Advogados, pontua que há muitos casos de fraude atualmente.

“Com o tema dos riscos dá para fazer um tratado. Aqui no escritório temos visto aumentar muito as fraudes com criptomoedas. Tem muito golpe na praça”, destacou o advogado.

## Volatilidade

**Segundo ele, para diluir os riscos nos investimentos com as moedas digitais ou com qualquer outro ativo é preciso diversificar a carteira. “Todo ativo financeiro tradicional sofre variações, como o ouro e o dólar, mas a oscilação das criptos, como o bitcoin, é muito maior”, assinala Jerusalmy.**

Em abril, para comprar um bitcoin era preciso desembolsar US\$ 63 mil, em meados de agosto, a mesma moeda custava cerca de US\$ 44 mil.





## CVM: pesquisa sobre fraude aponta homens como principais vítimas

Homens são as maiores vítimas de golpes financeiros, segundo pesquisa realizada pelo Centro de Estudos Comportamentais e Pesquisas (CECOP) da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), divulgada em julho. De um total de 1002 pessoas ouvidas pela pesquisa, 178 admitiram ter caído em fraudes financeiras. Do total, 91% das vítimas são homens. As criptomoedas foram o produto de investimento mais usado nas fraudes, conforme relatado por 43,3% dos entrevistados. O whatsapp (27,5%) foi o principal meio de divulgação utilizado pelos fraudadores, seguido da divulgação boca a boca, e-mail e ligação telefônica. Os valores perdidos com os golpes variaram de R\$100 a R\$ 100 mil.

O volume de negócios com criptomoedas está em torno de US\$ 2 trilhões a US\$ 3 trilhões/ano no mundo. E, entre mais de 2 mil moedas existentes, o bitcoin, a primeira a ser lançada, é a mais famosa por fazer muita gente ganhar e perder dinheiro.

### Ataques de hackers

Fraudes e crimes com criptomoedas atingiram US\$ 1,9 bilhão em 2020, segundo a Cipher Trace, empresa de análise de blockchain e criptomoedas. A tendência é que diminuam os crimes à medida que as empresas e bolsas aprimoram os sistemas de segurança.

Os ataques virtuais são possíveis apenas nas plataformas de compra e venda de criptomoedas. O bitcoin nunca foi hackeado. A moeda circula no blockchain (cadeia de blocos), um sistema que usa criptografia de ponta a ponta, garantindo a imutabilidade dos dados registrados na rede.

### Pirâmide: o velho golpe

A pirâmide financeira é um golpe frequente. No Brasil, há diversos casos de supostas corretoras que prometem ganhos rápidos com as criptomoedas e usam o dinheiro do aporte dos investidores para operações fraudulentas. É preciso estar alerta. Existem inúmeras outras formas de golpes no mercado.

“Antes de aplicar dinheiro em criptomoedas, é preciso estudar e buscar informações sobre o assunto. Outra providência é se inteirar sobre a reputação da corretora (exchange) para evitar os golpes”, alerta o especialista André Jerusalmy, ao recomendar ao investidor que fique de posse do token (código), com o endereço das criptos, guardados em sua wallet (carteira digital).

### Declaração ao Fisco

Muitos países criaram regulamentos pontuais, como o Brasil. “É importante que o contador oriente seus clientes sobre a forma correta de informar à Receita Federal a titularidade de moedas digitais para que ele não seja enquadrado em multa ou crime financeiro no futuro”, complementou o advogado da Mazzucco & Mello.

### Liquidez

Como explicou o especialista, as criptos podem ser convertidas em dinheiro em qualquer parte do mundo e depositados em contas bancárias. O bitcoin cash, por exemplo, é uma versão da moeda com muita liquidez no mercado.

Existem diversas outras moedas alternativas ao bitcoin, entre elas Litecoin, Ethereum, Binance Coin, Dogecoin, Ripple e Tether. ■

# BLACK

## NOVEMBER

### SOLUÇÕES DOMÍNIO

**Adquira o Contábil durante o mês de novembro e pague somente em março de 2022.** Aproveite as condições especiais para contratar a solução líder no mercado de softwares contábeis. E ainda, garanta benefícios imperdíveis:

- Descontos progressivos e condições especiais nos pacotes do Contábil Start, Contábil Plus e Contábil Premium
- Suporte online 24 horas por dia com o chatbot, ou via telefone e web\*
- Pacotes que atendem à necessidade do seu escritório
- Módulos adicionais que garantem ainda mais produtividade



**Acesse o site para  
obter mais informações**

\*Os atendimentos via telefone ou web são realizados durante horário comercial.

 **THOMSON REUTERS®**



# Micro e pequenas empresas: a sustentabilidade ao alcance de todos

Tema pode ser incorporado nas iniciativas das empresas de todos os portes

**As práticas sustentáveis estão ao alcance de todas as empresas, não importa o tamanho. Micro e pequenos negócios estão cada vez mais interessados em sustentabilidade. Os benefícios das práticas resultam em melhoria na relação com o comprador final, competitividade, redução de custos, e colaboração para redução de impactos e mudanças climáticas no planeta, e são aplicáveis a empresas de todos os portes.**

Carla Panisset, coordenadora de Comunidade do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Rio), acredita que pequenas mudanças contribuem para grandes resultados quando o assunto é prática sustentável nas micro e pequenas empresas (MPE). A seu ver, tanto os pequenos quanto os grandes empreendimentos podem se beneficiar da mesma forma com novas práticas, desembolsando recursos de acordo com as possibilidades de cada um.

**“As grandes empresas possuem pessoal dedicado, atuando em área específica de sustentabilidade, com acesso à conhecimento de ponta, mas, ao mesmo tempo, enfrentam desafios maiores. Os pequenos, por sua vez, precisam de intervenções menores. A diferença é que o pequeno não conta com gente especializada para apontar os caminhos. Ele tem que procurar a informação”, analisa Carla Panisset.**

O Estado do Rio de Janeiro conta com mais de 1,7 milhão de empresas. Desse total, 92% são pequenos negócios. Eles são responsáveis por 50,45% dos empregos gerados, 39,34% da massa salarial e representam 88% dos empregos com carteira assinada, segundo dados do Sebrae Rio. Além disso, também cabe a este segmento 27% do Produto Interno Bruto (PIB) fluminense.

## Meta é otimizar recursos

A sustentabilidade deve ser vista pelas MPE tanto pelas questões ambientais quanto sociais, explica a coordenadora do Sebrae Rio.

“Quando falamos em sustentabilidade estamos falando de otimização” – destaca a especialista. Existe uma série de medidas simples que podem ser empregadas e gerenciadas pelos pequenos negócios com resultados expressivos e que não exigem custos elevados, explica a coordenadora do Sebrae Rio.

**Ao colocar na ponta do lápis, a redução de custo com poucas providências já é significativa e o meio ambiente agradece. Utilizar equipamentos eficientes, apagar a luz quando todos saem da empresa, uso consciente da água e imprimir só o que for absolutamente necessário para economizar papel, tinta e energia são algumas das providências citadas pela especialista.**

É importante o descarte correto de resíduos, a começar pela separação do lixo, jogando pilhas e baterias nos locais adequados, entre outras ações. Cada setor tem uma legislação específica que precisa ser seguida à risca para evitar autuações e multa. “Existe um arcabouço regulatório que o pequeno empresário não dá conta de acompanhar. O papel do contador é muito importante nessas horas, para orientar.”, ressaltou Carla Panisset.

## A importância do social

**Há também os critérios sociais de sustentabilidade que devem ser considerados, como ter um plano de cargos e salários, “mesmo que a empresa só tenha dois funcionários”, enfatizou a coordenadora. “Precisa estar claro para os contratados o quanto eles vão receber e quais as possibilidades de crescimento na organização”, completou.**

É igualmente importante que o empresário se preocupe em repassar conhecimento aos seus empregados. Pode até ser uma palestra do próprio empregador sobre um conteúdo que ele domine.

Buscar fornecedores e contratar mão de obra no bairro onde a empresa está instalada, atuar em prol da comunidade, desenvolvendo atividades sociais, entre outras ações, são atitudes que contam a favor das MPE.





## Desafios da pandemia

Em meio à crise gerada pela pandemia da Covid-19, no primeiro semestre de 2021, 2,1 milhões de pequenos empreendimentos foram abertos, o que representou crescimento de 35% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme dados do Sebrae. Com o desemprego em alta, muitas pessoas abriram seu próprio negócio, gerando novos postos de trabalho.

“As pequenas empresas foram verdadeiras guerreiras nesse tempo de pandemia”, destacou a especialista do Sebrae Rio. “A percepção é que os empreendedores tiveram que se adaptar à situação, algumas vezes mudando o perfil de negócios. Há fábricas que começaram a produzir máscaras e equipamentos de proteção individual (EPIs), tentando contribuir da forma que era possível e mitigando os impactos da crise.”

Os pequenos empreendedores contam com linhas de financiamento nas agências de fomento de seus estados, mas é preciso analisar se o negócio pode comprometer-se financeiramente, avaliando custo e benefício. “A micro e pequena empresa está sempre fazendo conta para ontem”, concluiu a coordenadora.

## Rede de apoio

O Sebrae é uma entidade privada sem fins lucrativos que oferece apoio às MPE por meio de cursos, treinamentos, seminários, consultorias e publicação de conteúdos on-line. É importante acompanhar o site e entrar em contato pelo 0800 5700800, Whatsapp ou Telegram (21) 96576-7825 e as redes sociais para obter informações ou agendar horário com o orientador de negócios, de forma remota ou em uma das unidades da entidade, presente em todo o país. ■



# Ampliação do mercado

Fórum Contábil do SESCON-RJ aborda novas possibilidades de atuação das empresas contábeis

**Novas possibilidades de gestão e atuação das empresas contábeis foram abordadas no Fórum Contábil, realizado pelo SESCON-RJ no dia 30 de setembro. Após a abertura, feita pela diretora Claudia Lolita e pelo presidente Renato Mansur, as palestrantes Silvia Pereira e Adriana Rocha, respectivamente coordenadora e coordenadora adjunta de empresas familiares do Capítulo Rio de Janeiro do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), falaram sobre Governança Corporativa para Empresas Contábeis.**

Silvia abordou o histórico e iniciativas da Instituição enquanto Adriana detalhou as especificidades voltadas para empresas familiares em aspectos como gestão e

planejamento sucessório. Segundo a palestrante, dois terços das empresas no Brasil são familiares. Entre as características delas, está a morosidade em adotar procedimentos formais e 24% delas têm planos de sucessão. A especialista citou os pilares da longevidade das mesmas, como crescimento, talento e união, além da definição de governança: sistema pelo qual as empresas são dirigidas, com princípios e protocolos, que são ligados a pontos como transparência, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

“Para ter continuidade, é preciso pensar que a venda da empresa será amanhã, tendo atenção a bons indicadores e relacionamento entre os membros da família”, pontuou Adriana.



Durante o Fórum Contábil, a Global Opsi e a Nasajon apresentaram vídeos sobre seus serviços. O presidente da FECOMERCIO-RJ, Antonio Florencio, também participou do evento em um vídeo, parabenizando o SESCON-RJ pela realização do mesmo e abordando a reinvenção do comércio no atual contexto.

Sobre sucessão empresarial, ela pontuou que a relação entre família, patrimônio e gestão pode complicar esse processo, o que demanda ter atenção com esses aspectos, como ao educar os membros da família para entender os procedimentos e aspectos financeiros, assim como evitar conflitos de informação e ter transparência. Adriana ainda ressaltou a importância de formalizar as decisões tomadas, como segregação de bens e critérios de remuneração e de avaliação, assim como ter regras formais sobre o plano sucessório, sejam os escolhidos membros da família ou não, e estabelecer as atribuições e deveres dos sócios, além da política de dividendos.

A palestrante também enumerou os instrumentos balizadores do sistema de governança, como regimentos, estatutos, contratos sociais e protocolo de família, assim como a formação de conselhos de família, de administração e de sócios, além de outras estruturas, como o conselho fiscal.

“É importante o preparo e a consciência porque a sucessão pode ocorrer a qualquer momento”, ressaltou a especialista, pontuando a necessidade de estabelecimento de regras claras para esse momento, assim como sobre dividendos.

## Sucessão na área contábil

Sobre especificações em empresas contábeis, a diretora Claudia Lolita perguntou qual seria a orientação no caso de sucessão de uma empresa contábil sem herdeiros com formação na área, requisito para ser sócio majoritário. Sílvia explicou que, nesse caso, é preciso escolher uma pessoa de fora da família com a formação, decisão que deve ser planejada com antecedência.

**No caso de herdeiros que não atuam no empreendimento, mas têm direito a cotas do mesmo, conforme questionado pelo presidente Renato Mansur, a palestrante explicou que hoje há empresas que preparam essas pessoas nesse formato, com conhecimento para acompanhar o andamento da empresa.**







O presidente do SESCO-RJ, Renato Mansur, na abertura do Fórum Contábil



O empresário contábil José Arimatea de Oliveira (à direita) falou sobre sua experiência com incorporação de empresas contábeis

Entre os benefícios com a experiência, José Arimatea de Oliveira citou redução de custos, despesas e de responsabilidade por aspectos como erros no preenchimento das obrigações acessórias. Ele ainda acrescentou que o tempo de trabalho dos sócios reduziu, assim como eles definem períodos de férias e data para recebimento das retiradas. No caso dos

herdeiros dos sócios, há a possibilidade de ingresso na companhia, desde que atuam em áreas correlatas, ou em se estabelecem como sócio investidor. O palestrante ainda explicou o cálculo da remuneração dos sócios e forma de distribuição dos lucros. Ele pontuou que, entre os primeiros erros da experiência, está a não avaliação detalhada do perfil dos integrantes.

“Temos aperfeiçoado instrumentos para continuarmos evoluindo. Pensamos em governança desde o início. Temos um manual pensando na transparência e gestão dos riscos. Com isso, estamos protegendo o capital de todos os sócios”, detalhou o palestrante.

## Franquias

**Em seguida, o co-fundador e presidente do Conselho de Administração da NTW Franquia Contábil, Walter Teixeira Jr., falou sobre franquias para empresas contábeis. Ele falou inicialmente sobre requisitos que um novo perfil de empreendedor demanda, como ser mais tecnológico e conhecimento multidisciplinar, assim como aprender novas tecnologias que permitam entregar o produto ao cliente no canal que ele prefere ser atendido.**



**FENACON|CD**  
CERTIFICADORA DIGITAL  
SISTEMA SESCOAP | SESCO

[www.fenaconcd.com.br](http://www.fenaconcd.com.br)

Emita seu  
Certificado por  
**videoconferência**

Assine documentos com validade jurídica  
com o seu Certificado Digital Fenacon|CD!



# Capa

Ele ainda pontuou mudanças recentes no mercado contábil, como a presença da inteligência artificial e da robotização na execução das tarefas, o que reduziu o tempo de processamento e erros humanos, além de aumentar o volume de produção e qualidade dos serviços. Porém, esse processo também trouxe redução do valor dos honorários pagos.

Nesse contexto, Walter aponta o trabalho consultivo como possibilidade de maiores ganhos, já que a qualidade das informações geradas permite reunir indicadores sobre os empreendimentos dos clientes e oferecer orientações e modelos de gestão específicos e mais assertivos, o que também humaniza o atendimento.

“O comportamento consultivo mostra que eu entendo do negócio dele. A contabilidade nasce para ser consultiva. É entender como o cliente toma decisões e onde quer chegar”, pontuou.

O palestrante explicou que, no contexto em que muitas micro e pequenas empresas encerram suas

atividades nos primeiros anos de existência por fatores como saberem o capital de giro necessário ou por não saberem o volume de vendas necessário para cobrir custos e gerar lucro, ajudá-los a identificar esses aspectos é uma possibilidade de atuação dos contadores.

No caso de escritório contábeis franqueados, o especialista destacou que o franqueado é o dono do negócio e o franqueador entra com o modelo de negócio. Nesse modelo, ele explicou que, por ser um serviço intelectual, mesmo sendo franquia, os escritórios não são iguais entre si. De acordo com ele, entre os benefícios das franquias, estão o uso de um modelo que já deu certo, divisão das responsabilidades entre franqueador e franqueado e apoio. ■



## Não troque de software agora!

Está procurando um sistema moderno e completo para o seu escritório contábil?

Venha conferir nossas condições especiais e imbatíveis, comece 2022 com a Alterdata.

Aproveite este fim de ano e mude de vez! É por tempo limitado!

**0800 704 1418**

[www.alterdata.com.br/contabil](http://www.alterdata.com.br/contabil)

Aprovado por mais de 22 mil escritórios pelo Brasil.



alterdata  
SOFTWARE



**Clube**  
**Fenacon**  
Sistema Sescap/Sescon



## Benefícios a um clique de distância

Clube Mais Fenacon reúne descontos e vantagens oferecidas por empresas de diversos setores

**Uma lista de parceiros para aqueles que mantêm relacionamento como o Sistema Fenacon SESCAP/SESCON, como o SESC-RJ, está disponível no Clube Mais Fenacon. Segundo o presidente do Instituto Fenacon, Marcio Shimomoto, a iniciativa teve início ao tentar suprir uma demanda de solicitações de parcerias que chegavam à instituição.**

“No início da gestão do presidente Sergio Approbato, o Instituto Fenacon procurou organizar as demandas dos parceiros buscando uma plataforma para que pudéssemos levar a toda a base de sindicatos associados tanto conhecimento de soluções, assim como negociar descontos e vantagens para que os sindicatos pudessem oferecer aos seus associados e filiados”, detalhou.

A plataforma reúne cerca de 30 parceiros exclusivos com descontos e vantagens para as pessoas inscritas

no Clube. “Temos ainda cerca de mil empresas com descontos e até cashback que já constam na plataforma escolhida. A maior parte das empresas exclusivas são de tecnologia, que oferecem soluções que aumentam a produtividade e segurança para as empresas contábeis e seus clientes”, pontuou Shimomoto, acrescentando que há parceiros de outras áreas como farmácias, planos de previdência privada, cursos, treinamentos e grandes redes varejistas.

**Também é possível integrar a base de parceiros da plataforma. “Todos que tenham soluções e que facilitem a vida tanto das empresas contábeis e de assessoramento como para seus clientes e que tenham condições de oferecer vantagens exclusivas”, explicou Shimomoto.**

**Mais informações sobre o Clube, no site [www.clubemais.com.vc](http://www.clubemais.com.vc) ou no aplicativo da plataforma. ■**



# Hidratação em dia

Ingestão regular de água é fundamental para o funcionamento adequado do corpo humano

---

Com mais de 70% do corpo humano composto por água, sua ingestão regular é fundamental para o funcionamento adequado do organismo. Na sua falta, as consequências podem variar de acordo com o tempo que o consumo da água foi reduzido, podendo causar até problemas renais.

Segundo Lais Duarte Batista, nutricionista pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Avaliação do Consumo Alimentar (GAC) da Faculdade de Saúde Pública da USP, além da sede, que é o primeiro sinal de desidratação, a falta de água pode causar tonturas, náuseas, espasmos musculares e redução do volume sanguíneo.

“No dia a dia, outros sinais de alerta incluem urina concentrada (com coloração mais amarelada), redução do débito urinário, perda de apetite, dor de cabeça, fadiga, mucosas secas e enrugamento da pele. Lembrando que esses sinais podem ser consequências de outros problemas de saúde e que, o ideal, é seguir as recomendações para lembrar de ingerir água e não esperar que esses sinais apareçam”, alerta a nutricionista.

**Além de evitar essas consequências, a hidratação adequada traz outros benefícios para o funcionamento do organismo. “A ingestão adequada de água regula a temperatura corporal, é imprescindível no processo de filtração dos rins,**

**no equilíbrio hidroeletrólítico do organismo e na digestão dos alimentos, que associada ao consumo de fibras, ajuda na formação do bolo fecal e no funcionamento do intestino. Além disso, o consumo de água ajuda a eliminar toxinas do corpo, por meio da excreção de urina, fezes e suor, e ajuda a manter a pele bonita e hidratada”, enumera Lais Batista.**

## Quantidade adequada

A quantidade a ser ingerida diariamente, segundo Lais, varia conforme fatores como fase da vida, condições gerais de saúde e nível de atividade física. **“Embora convencionou-se utilizar a recomendação de dois litros de água por dia, esse consumo é individualizado e pode variar. Em adultos saudáveis, geralmente utilizamos a recomendação de 35ml para cada quilo de peso corporal. Quando se trata de recomendações individualizadas por fases da vida, O Institute of Medicine recomenda 2,7 litros para mulheres e 3,7 litros para homens”, explica a especialista.**

Em casos específicos, como lactantes, a necessidade é de 3,8 litros diários, e para atletas de alta performance, a quantidade pode chegar a 8 litros diários. “Por isso, reforçamos a importância da avaliação das necessidades individualmente, para que todas as particularidades do indivíduo sejam consideradas”, detalha Lais.



## Diversas fontes

A ingestão de água pode ocorrer de várias formas além da água pura, como alimentos, cafés, sucos e chás. **Porém, as escolhas devem ser bem avaliadas.** “O elevado consumo de bebidas açucaradas, como sucos industrializados e refrigerantes, por exemplo, contribui para o aumento da ingestão de açúcares. O café também é uma bebida que possui um limite diário de ingestão adequada. Portanto, a recomendação é sempre investir na água pura como a principal fonte hídrica da alimentação”, detalha a especialista.

Entre os alimentos que auxiliam na hidratação, estão água de coco, melancia, melão, laranja, pepino, alface e repolho. “Outra estratégia é investir em sopas e caldos, especialmente no inverno, quando a maioria das pessoas relata maior dificuldade em beber água”, sugere a nutricionista.

Para auxiliar no consumo de água no cotidiano, Lais sugere ações como usar alarmes e estabelecer metas de ingestão de copos de água por dia. “Uma outra estratégia é ter uma garrafa sempre por perto e estipular metas como número de garrafas por período por dia. Podemos ainda usar a tecnologia ao nosso favor. Há diversos aplicativos que ajudam tanto a lembrar quanto acompanhar a quantidade de água bebida”, enumera. ■

## Água emagrece?

O alto consumo de água não é responsável pelo emagrecimento isoladamente. “Mas, certamente, dentro de um conjunto de hábitos saudáveis e padrão alimentar adequado, a ingestão de água é fundamental no processo de emagrecimento, tanto para a digestão e absorção dos nutrientes, quanto para o funcionamento adequado do intestino, redução da retenção hídrica e eliminação de toxinas do organismo”, destaca a nutricionista Lais Batista.

# Iniciativas em desenvolvimento e para o futuro

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação do Rio de Janeiro, Chicão Bulhões, fala sobre as perspectivas da pasta para a cidade

**Quais são os principais desafios da Secretaria atualmente?**

**A Secretaria tem múltiplas tarefas. A principal delas é promover o desenvolvimento econômico, gerar mais emprego e renda para os cariocas e, assim, tornar o Rio um lugar melhor para se viver e empreender.**

Diante desses desafios, montamos um time de peso que tem atuado em algumas frentes. A Subsecretaria de Regulação e Ambiente de Negócios (SUBRAN) tem como missão contribuir para uma melhor formatação das políticas regulatórias e aumentar a segurança jurídica dos investidores. A SMDEIS também é responsável pelas licenças urbanísticas e ambientais do Rio, através da Subsecretaria de Controle e Licenciamento Urbanístico (SUBCLU) e da Subsecretaria de Controle e Licenciamento Ambiental (SUBCLA), uma integração absolutamente inovadora, cuja premissa é o desenvolvimento econômico sustentável atrelado à proteção ambiental e ao ordenamento urbanístico. Já a Subsecretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SUBDEI) é responsável por estudos sobre a economia carioca, para poder subsidiar as decisões da alta gestão, baseadas em dados e evidências empíricas, analisa os principais indicadores econômicos do Rio, e elabora políticas públicas para a cidade. Há ainda a



Subsecretaria Executiva (SUBEX), que gere e coordena as demais subsecretarias. Ligada à Secretaria, também há a Invest.Rio, agência de promoção e atração de investimentos da Prefeitura do Rio, com objetivo de facilitar e conectar negócios e investimentos e gerar impacto econômico para a capital fluminense.

**Quais são as perspectivas da Secretaria para o desenvolvimento do município quando a vacinação contra a Covid-19 for concluída?**

Falei durante o ano todo que o melhor plano econômico é a vacinação! Não tem outra maneira, a crise sanitária precisa acabar para a economia poder voltar com toda a sua força! Principalmente numa economia onde o setor de serviços, mais impactado pela pandemia e o que mais emprega, tem um peso de quase 90% na economia carioca.

Durante os períodos mais críticos da pandemia, precisamos construir “pontes” para atravessar esse difícil momento, como o Auxílio Empresa Carioca, feito em parceria com a Câmara de Vereadores, ajudando diretamente as empresas impactadas pelas medidas mais restritivas entre o final de março e começo de abril deste ano, com o objetivo de manter os empregos. Aproximadamente 20 mil empregos foram impactados, beneficiando mais de cinco mil empresas cariocas.

**Outra atuação da SMDEIS, em parceria com a Invest.Rio, foi o “Crédito Carioca”, programa de microcrédito para micro e pequenas empresas, com dinheiro privado, das instituições financeiras Sicoob Rio e Estímulo Rio. Até o momento, mais de R\$ 4 milhões foram emprestados, beneficiando mais de cem empresas do Rio. O pilar de educação financeira também está inserido no Crédito Carioca. A iniciativa foi criada para o momento da pandemia, mas vai continuar, devido a importância desse crédito.**

**Paralelamente a isso, também estão sendo implementados e em elaboração mudanças para o médio e longo prazo, para simplificar a economia, melhorar o ambiente de negócios, e com isso aumentar os investimentos e fortalecer a atividade econômica, como o Licenciamento Integrado (LICIN); a Lei de Liberdade Econômica; o Observatório Econômico do Rio; o Porto Maravalley; a Bolsa Verde Rio, dentre outras.**

Com a vacinação, as medidas cada vez menos restritivas, e diversas ações que a SMDEIS e a Prefeitura como um todo estão fazendo, nossas perspectivas são as melhores possíveis, com a economia se fortalecendo, e gerando empregos no Rio. Duas das nossas principais metas, que constam do Planejamento Estratégico da Prefeitura,

são fortalecer a economia, com um crescimento médio do PIB de 3% ao ano até 2024, e reduzir a taxa de desemprego, que foi 14,7% na média de 2020, para 8% no final da gestão.

**Na sua opinião, que medidas para desburocratizar o empreendedorismo no Rio de Janeiro seriam necessárias?**

**Uma das principais metas da SMDEIS é tornar a cidade mais simples, menos burocrática e mais acessível para o cidadão. Com a implementação do Licenciamento Integrado (LICIN), o Rio deu um grande passo em direção à desburocratização, onde os pedidos de licenças urbanísticas para novas construções na cidade agora são dados em até 30 dias. Antes levavam em média 267 dias. A modificação também vai atrair mais investimentos para cidade, uma vez que a demora na concessão de licenças é um dos entraves atuais para aplicação de mais recursos externos no Rio de Janeiro. Com isso, ganha o cidadão, que pode fazer a sua construção ou reforma (de forma regular) com mais facilidade e agilidade, o setor da construção civil e o mercado como um todo. Importante sempre ressaltar que simplificar não é sinônimo de flexibilizar leis. Não houve nenhuma alteração de legislação ou parâmetro em vigor.** A equipe técnica da Secretaria apenas revisou os fluxos dos processos, entendendo como eles poderiam ser otimizados, um verdadeiro choque de gestão que vai aumentar a produtividade da equipe, economizando recursos públicos – financeiros e humanos.

**Essas mudanças vão possibilitar grandes impactos no ambiente de negócios e no mercado do Rio de Janeiro, atraindo mais investimentos e consequentemente gerando mais empregos para os cariocas.**

Outro projeto é a Lei Municipal de Liberdade Econômica, que está na Câmara dos Vereadores e visa facilitar o processo de abertura de empresas no país, eliminando o alvará para atividades de baixo risco e simplificando o ambiente de negócios, desenvolvendo a economia e gerando empregos. Estimativas da SMDEIS indicam ainda

que, com a LLE carioca, o PIB per capita anual do Rio pode crescer até R\$ 4 mil (passando de R\$ 54,4 mil para R\$ 58,4 mil), com um potencial de gerar aproximadamente 115 mil empregos novos na cidade, em até dez anos.

**Este ano, a Secretaria lançou o Boletim Econômico do Rio. Como a iniciativa surgiu e quais resultados dessas primeiras edições gostariam de destacar?**

Com o objetivo de realizar um acompanhamento conjuntural da economia carioca, divulgamos mensalmente o Boletim Econômico do Rio, com seções sobre atividade econômica, inflação e mercado de trabalho. **O objetivo do Boletim é compilar, analisar e divulgar dados da economia carioca para fornecer um diagnóstico da situação econômica, subsidiando a tomada de decisões e a elaboração de políticas públicas baseadas em evidências.** Uma das principais dificuldades de se analisar dados econômicos no nível regional, principalmente municipal, é a falta de dados. Para suprir essa lacuna, a SMDEIS elaborou o Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio), que acompanha mensalmente a evolução da economia carioca e é divulgado mensalmente na seção de atividade econômica do Boletim Econômico do Rio.

Os principais destaques da última edição do Boletim são que a atividade econômica do Rio acumula uma alta em

julho de 2021, de 4,0%, em termos reais, em comparação com o final de 2020. Com a aceleração da vacinação, as perspectivas para a economia brasileira e carioca estão melhorando. Para 2021, estimativas da Secretaria indicam que o PIB do Município deve crescer, em termos reais, 5,1%, após a forte queda de 2020, estimada pela SMDEIS em -5,7%. Este ano, no acumulado até agosto, foram gerados 43,2 mil empregos formais no Rio, sendo mais de 33 mil no setor de serviços. Vale frisar que 35,5% dos empregos gerados neste ano foram criados em agosto, e 83,4% nos últimos quatro meses, mostrando a recente recuperação da economia carioca.

Todo esse material sobre a economia carioca, com dados, análises, estudos especiais, notas técnicas, estão disponíveis no Observatório Econômico do Rio, um portal da SMDEIS, com o objetivo de dar mais transparência para esses indicadores e análises, podendo subsidiar a alta gestão do Município do Rio, e ajudar na elaboração de políticas públicas, bem como poder ser visto pela imprensa, academia e a sociedade em geral.

**Na sua opinião, quais são as principais demandas econômicas da cidade nesse momento?**

**A pandemia agravou uma crise econômica que já tinha no Rio, e não foi a origem dos problemas. Por exemplo, a taxa de desemprego do Rio na média 2013-16 foi de 5,9%, abaixo da média nacional (8,6%). Já nos últimos quatro anos, o desemprego no Rio passou para 13,0%, maior até do que a taxa brasileira (12,6%). Então, precisamos trabalhar bastante para fazer o Rio crescer novamente e voltar a gerar empregos, o que já estamos vendo acontecer. A Prefeitura do Rio criou iniciativas para ajudar pessoas e empresas durante os momentos de medidas mais restritivas, que foram muito importantes, junto com a vacinação em massa da população, que foi e ainda é o melhor plano econômico! ■**





# Saúde mental em pauta

Dependência de tecnologia pode levar a transtornos mentais

**Com o uso intensivo das tecnologias, com destaque para os aparelhos celulares, as pessoas já começaram a sentir os efeitos negativos das muitas horas ligadas às redes sociais e aos jogos online, que podem levar à dependência tanto quanto as drogas.**

Dois especialistas alertam para os riscos do excesso de conectividade que afetam crianças, jovens, adultos e idosos: Dra. Sylvia van Enck, psicóloga colaboradora do Programa de Transtornos do Impulso do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq/HCFMUSP), e o Dr. Rogério Panizzutti, professor do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

De acordo com a especialista, os transtornos emocionais podem estar relacionados ao uso excessivo das tecnologias, assim como o uso abusivo desses aparelhos podem ser consequência de transtornos mentais pré-existentes. "Não se sabe com exatidão o que vem

primeiro. Uma situação está relacionada a outra e vice-versa", pontua a psicóloga.

Segundo explicou, no IPq é feito um diagnóstico prévio dos pacientes. "Difícilmente identificamos uma pessoa com dependência única e exclusiva de internet. Em geral, tem um problema de saúde mental anterior. Observamos depressão, ansiedade generalizada, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, e outros quadros ligados aos transtornos do controle do impulso. Uma coisa puxa a outra. Uma pessoa já tem uma predisposição a desenvolver algum transtorno emocional e quando ela começa a usar em excesso a tecnologia, vai aumentando esse quadro," avaliou a professora da IPq.

**Para o psiquiatra Rogério Panizzutti, todas as pessoas podem estar sujeitas a este tipo de transtorno, mas os jovens tem risco aumentado, seguido de pessoas aposentadas, a partir dos 60 anos, que estão tendo mais contato com a tecnologia e também estão ficando viciadas.**

“O que temos é o abuso da tecnologia e isso confere um quadro semelhante ao que pode ser causado por drogas ou ao consumo de álcool ou outras situações em que as pessoas podem se exceder, porque oferecem um tipo de prazer instantâneo. Passar de uma fase do vídeo game, por exemplo, oferece esse tipo de prazer,” destacou Panizzutti.

## Uso cada vez mais cedo

**Na observação da Dra. Sylvia, o público feminino é o mais adepto das redes sociais e sites de compras. Os homens, por sua vez, dos jogos eletrônicos e sites de pornografia. Há uma incidência maior na faixa entre 18 a 24 anos. “Mas já temos jovens na faixa de 13 anos ou menos. Isso está começando cada vez mais cedo. Com a pandemia do coronavírus, a faixa etária alargou, para além dos 24 anos e aquém dos 13 anos”, ressaltou a psicóloga da USP.**

A Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID), deverá incluir em sua lista o transtorno mental provocado pelos jogos online a partir de 2022, segundo Dra. Sylvia. A CID classifica doenças e problemas em saúde em todo o mundo, padronizando as informações de forma universal, o que possibilita monitorar a incidência e prevalência de doenças, traçando um panorama global. As demais doenças mentais ligadas ao uso excessivo das tecnologias ainda não foram objeto da lista.

As redes sociais são um prato cheio para o desenvolvimento desses transtornos, destaca Dra.

Sylvia. “Uma pessoa com baixa autoestima vai ficar afetada caso veja no Instagram uma foto de uma amiga linda, que parece estar vivendo um momento paradisíaco. Ela pode olhar para a foto e se incomodar pelo fato que ela própria não está vivendo uma vida boa e isso começa a mexer mais com a autoestima dela,” complementa.

Existem oito critérios definidos para o diagnóstico da dependência de internet, que foram estabelecidos pela Dra. Kimberley Young. Para ser considerado como um dependente da tecnologia, é necessário que se preencha os cinco primeiros itens e aos menos um dos demais. Os critérios são: preocupação excessiva com a internet, necessidade de aumentar o tempo conectado para ter a mesma satisfação, exibir esforços repetidos para diminuir o tempo de uso da internet, apresentar irritabilidade e/ou depressão, quando o uso da internet é restringido, apresenta labilidade emocional, permanecer mais conectado do que o programado, ter o trabalho e as relações familiares e sociais em risco pelo uso excessivo, mentir para os outros a respeito da quantidade de horas conectadas.

## Tratamento

**Dra. Sylvia explica que a dependência digital fica evidente quando a pessoa não consegue ficar sem o smartphone na mão “e o celular é muito mais viciante, tanto quanto os jogos online, porque fica fácil, ele está à sua mão, então um dos sinais é esse”, resalta a especialista do IPq.**

## Onde procurar atendimento

Instituto Delete: Criado em 2008, orienta, informa e oferece suporte e tratamento aos usuários abusivos. É o primeiro núcleo no Brasil especializado em Detox Digital e funciona na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Programa de Transtornos do Impulso do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq/ HCFMUSP).

# Saúde Mental

Em geral a própria pessoa não se dá conta do problema. Quando as horas em frente à tela passa a comprometer a vida real, a prejudicar a atividade escolar, o desempenho profissional e as relações pessoais, deve-se buscar tratamento. A crise de abstinência é outro sintoma importante e surge quando a pessoa fica sem acesso à internet, o que provoca taquicardia, irritação e sudorese, como se a dependência fosse de uma droga.

**Segundo Dra. Sylvia van Enck, o caminho é buscar ajuda clínica psiquiátrica. Não há remédio para a**

**dependência tecnológica, mas existem medicações para tratar a depressão, que é subjacente à dependência, e a ansiedade generalizada. É preciso fazer uma avaliação psiquiátrica e um tratamento psicoterapêutico.** “No IPq temos esse trabalho, esse mapeamento”, complementou.

O professor Panizzutti indica a rede pública para quem não tem um plano de saúde. “Deve ir na clínica da família mais próxima da sua casa. Lá eles estão habilitados, com médico psiquiatra, para fazer o primeiro atendimento”, indicou. ■

## FOMO

FOMO é uma sigla em inglês que significa ‘medo de ficar de fora’ (fear of missing out) e identifica pessoas que são acometidas por uma necessidade constante de saber o que outras pessoas estão fazendo e estão sempre checando as redes sociais a qualquer hora do dia. Sentem-se inseguras de viver offline, com medo de perder alguma coisa nas redes. É um transtorno que causa ansiedade, estresse e depressão, entre outros sintomas.

## CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA 2021

Há 33 anos trabalhando em prol do setor empresarial contábil, sempre buscando oferecer os melhores benefícios aos seus associados.

**Cota Anual:** R\$ 1.007,00 (à vista)

**Cota Mensal:** R\$ 129,70  
(vencimento todo dia 10)

# Venha fazer o seu evento corporativo conosco!



**SESCON/RJ**  
SISTEMA FENACON


Empresas de todos os portes estão investindo em treinamentos corporativos. Cursos, palestras, treinamentos, workshops, seminários e inúmeras opções estão disponíveis no mercado. E o SESCOB-RJ oferece o espaço corporativo ideal para tornar seu evento ainda mais único.

Nossas instalações são modernas e permitem adaptações de layout para diferentes produções. Contamos com sistemas individuais de sonorização e acesso à internet, data show e ar condicionado.

**Agende sua visita!**

(21) 2216-5353

eventos@sescon-rj.org.br

 <b>TABELA DE PREÇOS - LOCAÇÃO DE SALAS PARA TREINAMENTOS E REUNIÕES</b>						
Local	Especificações	DE SEGUNDA À SEXTA		SÁBADO	DOMINGO	Locação para patrocinadores e associados
		Período 8:30 às 17:30	Meio Período 8:30 às 12:30	Locação para final de semana		
Auditório "A"	Até 50 Pessoas	R\$ 500,00	R\$ 396,00	100% de acréscimo no valor cobrado de segunda à sexta-feira	150% de acréscimo no valor cobrado de segunda à sexta-feira	15% De Desconto
Auditório "B"	Até 30 Pessoas	R\$ 420,00	R\$ 336,00			
Sala De Negócios	Até 20 Pessoas	R\$ 315,00	R\$ 250,00			
Auditório "A" + "B"	Até 100 Pessoas	R\$ 720,00	R\$ 580,00			

*Locação das salas "A" e "B" incluem: Projetor, telão e mesa de som com um microfone*

*Sala de Negócios, arrumação em formato reunião, nesta locação não estão incluídos: projetor, caixa de som\* e microfone*

**Hora/fração excedente em cada locação: R\$ 190**

Locação de equipamentos e serviços extras (valor unitário)	
Notebook	R\$ 90
Apresentador Multimídia	R\$ 40
Caixa amplificadora (som) – para Sala de Negócios**	R\$ 120
Microfone sem Fio	R\$ 50
Internet (taxa de utilização)	R\$ 70
Flip chart com bloco (10 folhas)	R\$ 30
Mesa de apoio	R\$ 25
Toalha	R\$ 20
Impressão P&B	R\$ 0,30
Impressão colorida	R\$ 1,50

Coffee Break - 20 minutos		
Garrafa de Café	1 Litro	R\$ 15
Garrafa de Café	3 Litros	R\$ 36
Bombona de Suco	5 Litros	R\$ 40
Petitfour	1 Bomboniere	R\$ 25
Mini salgados assados	Unidade	R\$ 2
Salgados fritos	1 KG	R\$ 45
Bolo	Unidade	R\$ 18
Pão de queijo	Unidade	R\$ 1,50
Refrigerante (garrafa de 2 litros)	Unidade	R\$ 12
Taxa de limpeza		R\$ 50
Água		Fornecimento sem custo

Para Coffe Break contratado externamente, será cobrado uma taxa de R\$ 10 por pessoa, a arrumação com utensílios (descartáveis e/ou louças) devem ser feitas pelo cliente, dentro do tempo de serviço de 20 minutos.

**Obs 0.1 :** Esta opção deve ser contratada de acordo com o número de pessoas presentes no evento, respeitando a quantidade mínima de 15 pessoas.

**Obs 0.2 -** É proibido o consumo de alimentos e bebidas em nossas dependências sem o pagamento da taxa de serviço, o não cumprimento da norma, implicará em multa de três vezes o valor da diária (locação da sala utilizada).

Todos os alimentos devem ser consumidos no foyer onde estará exposto o Coffe Break, ficando proibido levar para as salas de treinamento.